

TRABALHO IMATERIAL E EMBELEZAMENTO FÍSICO: PERSPECTIVAS DOS TRABALHADORES EM CACHOEIRA DO SUL/RS

*IMMATERIAL LABOR AND PHYSICAL BEAUTIFICATION: WORKER PERSPECTIVES IN
CACHOEIRA DO SUL/RS*

Estéfani Sandmann de Deus
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
estefani-sandmann@uergs.edu.br

Maicon Lucas Almeida Rodrigues
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.
Graduado em Administração.

Jênifer Rafaela Gonçalves Arendt
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.
Acadêmica em Administração.

Tainara Rodrigues Krusser
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.
Graduada em Administração.

Aprovado em 06/2025

Resumo

No âmbito da psicologia organizacional e administração, o trabalho imaterial abrange a produção de bens intangíveis, como informações, conhecimentos, ideias, representações e vínculos emocionais. Esta faceta do trabalho, influenciada por mudanças comportamentais ao longo do tempo, apresenta crescente complexidade em sua observação e avaliação, mantendo a rentabilidade associada à capacidade intelectual do indivíduo. Especificamente no contexto do trabalho imaterial, a estética emerge como um fator crucial para o êxito profissional. Este estudo resulta de uma pesquisa conduzida para um trabalho de conclusão de curso, explorando a relação entre trabalho imaterial e embelezamento físico em Cachoeira do Sul. Adotou-se uma abordagem metodológica quanti-qualitativa, analisando dados de várias fontes. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário eletrônico, disseminado em plataformas digitais. Mesmo sem intervenções dispendiosas, observou-se uma valorização substancial do aprimoramento estético e da imagem individual de cada colaborador, indicando que a conformidade com padrões estéticos contemporâneos reflete profissionalismo e confiabilidade.

Palavras-chave: trabalho imaterial; embelezamento físico; perspectivas dos trabalhadores

Abstract

In the field of organizational psychology and management, we understand immaterial work as a spectrum encompassing the generation of intangible goods such as information, knowledge, ideas, representations, and emotional bonds. This dimension of work, influenced by behavioral changes over time, presents increasing complexity in its observation and evaluation, with profitability strongly linked to individuals' intellectual capacity. Specifically within the realm of immaterial work, aesthetics emerges as a crucial element for professional success. This article stems from research conducted for a graduation thesis, aiming to explore the relationship between immaterial work and physical appearance enhancement in Cachoeira do Sul. We adopted a quantiquantitative methodological approach, analyzing information of various natures. Data were collected through an electronic questionnaire disseminated on digital platforms. Even without opting for more costly interventions, we observed a significant appreciation for aesthetic improvement and the image projected by each employee, suggesting that adherence to current aesthetic standards signals professionalism and reliability.

Keywords: *immaterial labor; physical beautification; workers' perspectives*

<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea>

INTRODUÇÃO

Este artigo investiga a interseção entre embelezamento físico e trabalho imaterial no ambiente de trabalho em Cachoeira do Sul, um tópico de grande interesse entre as trabalhadoras locais. Bernardo (2009) observa uma evolução nas formas de trabalho imaterial, passando do discurso empresarial tradicional para uma visão mais otimista do mundo moderno. Martin (2011) sugere que a beleza é um componente chave para o sucesso profissional. Estas perspectivas, juntamente com discussões contínuas sobre padrões de beleza corporativa, ressaltam a imposição societal de beleza e preocupações relacionadas, particularmente entre mulheres, podendo resultar em efeitos prejudiciais tanto físicos quanto psicológicos, incluindo a adesão a tratamentos rigorosos e dietas restritivas.

A pressão sobre a aparência é evidente mesmo entre aquelas que declaram desinteresse pela vaidade, levando muitas a sacrificar bastante para atingir um ideal corporal (Revista Linda, 2007). Lizra define o capital erótico como a combinação de beleza, habilidades sociais e apresentação pessoal, que pode transmitir confiabilidade e competência. O trabalho imaterial engloba características e habilidades individuais, incluindo a capacidade de expressão e inovação. Durante a pandemia de COVID-19, a ênfase no embelezamento foi reduzida, mas ressurgiu com o retorno ao trabalho presencial.

Dados do IBGE (2022) mostram que Cachoeira do Sul tinha cerca de 80.070 habitantes, com uma média salarial mensal de 2.3 salários mínimos. A pesquisa adotou uma metodologia mista, exploratória, conforme Creswell (2014) e Tashakkori e Teddlie (2003), integrando análises quantitativas e qualitativas. Os dados foram coletados via Google Forms, uma estratégia eficiente segundo Babbie (2016). A validade e

confiabilidade dos resultados foram asseguradas por meio de triangulação de dados, conforme Denzin e Lincoln (2011).

Este estudo oferece um instrumento prático para compreender a dinâmica entre trabalho e embelezamento físico no contexto de Cachoeira do Sul. O principal objetivo foi explorar a relação entre trabalho imaterial e embelezamento físico através da perspectiva dos trabalhadores locais. Após esta introdução, segue-se uma revisão teórica sobre trabalho imaterial e embelezamento físico, os procedimentos metodológicos adotados e os resultados obtidos.

REFLEXÕES SOBRE TRABALHO IMATERIAL E EMBELEZAMENTO FÍSICO

O conceito de trabalho é multifacetado e evoluiu significativamente ao longo do tempo. Inicialmente, Ferreira (1999, apud Tonetto, 2013) descreveu o trabalho como a união de esforços direcionados ao alcance de objetivos, uma atividade que envolve tanto esforço físico quanto intelectual. Esta definição destaca a natureza integrativa do trabalho, combinando diferentes tipos de esforços para alcançar um resultado comum.

No entanto, Brief e Nord (1990, citado em Morin, 2001) oferecem uma perspectiva mais simplificada, definindo o trabalho como uma atividade orientada a um fim específico. Esta definição é ampla e abrange uma vasta gama de atividades, desde as mais rotineiras até as mais complexas tarefas intelectuais. Por sua vez, Fryer e Payne (1984, citado em Morin, 2001) enriquecem essa visão ao considerar o trabalho não apenas como uma atividade útil e orientada por objetivos, mas também como uma fonte de prazer e realização pessoal.

Essas variadas percepções revelam a complexidade inerente ao conceito de trabalho. Chiavenato (2014) aprofunda essa compreensão ao afirmar que as pessoas "nascem, crescem, aprendem, vivem, trabalham, se divertem, são tratadas e morrem dentro de organizações". Esta observação ressalta a ubiquidade do trabalho na experiência humana, destacando sua presença constante em diferentes estágios da vida.

Além disso, Morin (2001) argumenta que o trabalho vai além da simples obtenção de meios de subsistência. Ele também desempenha um papel vital nas interações sociais, na formação de laços e na realização de objetivos de vida. Essa visão é complementada pela reflexão de Zanelli, Andrade e Bastos (2014) sobre a satisfação e motivação no trabalho, elementos essenciais para a autorrealização.

Finalmente, Ketchum e Trist (1992, citado em Morin, 2001) enfatizam que a organização do trabalho é um fator determinante para o comprometimento dos indivíduos. Eles destacam a importância de desafios constantes e oportunidades de crescimento no ambiente de trabalho, superando a mera satisfação das necessidades básicas. Essa compilação de definições e perspectivas nos oferece uma visão ampla e diversificada sobre o trabalho, destacando seu papel fundamental não apenas na economia, mas também na psicologia e na sociedade como um todo.

O conceito de trabalho imaterial engloba a produção de bens intangíveis, tais como informações, conhecimentos, ideias, imagens, relações e afetos (Negri, 2004, citado por Amorim, 2014). Amorim (2014) sintetiza as ideias de Gorz, Lazzarato e Negri ao

descrever o trabalho imaterial como aquele desprovido de substância física, cuja fonte predominante está nos esforços intelectuais relacionados à prestação de serviços, administração, gerenciamento e controle de processos de trabalho, bem como em atividades produtivas fundamentadas no conhecimento e na informação. Nesse contexto, a informação e o conhecimento são considerados os pilares do trabalho imaterial.

Grisci et al. (2015) ampliam a compreensão do trabalho imaterial ao incluir atividades corporais, intelectuais, criativas, afetivas e comunicativas. Isso engloba a engenhosidade, a gestão de informações, a tomada de iniciativa, o investimento pessoal nas tarefas, a resolução de problemas e a antecipação.

O surgimento do trabalho imaterial, conforme Gorz (2005), marca o advento da "economia do conhecimento" e da "sociedade do conhecimento". Lazzarato (1990, citado por Amorim, 2014) previu a automação das tarefas repetitivas nas linhas de produção pesada, permitindo que os trabalhadores aplicassem sua inteligência na operação das máquinas, transformando-os de meros recursos em colaboradores (Deus, 2017).

Além da produção de bens tangíveis, o trabalho imaterial também resulta em bens intangíveis, como sentimentos de confiança, segurança e conforto para os consumidores (Grisci, 2008). Na era digital, a flexibilidade e a atualização constante são essenciais para os trabalhadores, que são procurados pelas empresas por sua criatividade, pensamento crítico e disposição para tomar decisões (Lima e Bridi, 2019).

A satisfação no trabalho varia de pessoa para pessoa, com algumas trabalhando por amor e felicidade, enquanto outras buscam apenas o retorno financeiro (Zanelli, Andrade e Bastos, 2014). Administradores têm a responsabilidade de buscar eficiência sem prejudicar a saúde humana, o ambiente, a qualidade do produto e a satisfação dos funcionários (Sant'Anna et al., 1997).

A satisfação no trabalho também se reflete no desempenho e nas atitudes dos colaboradores (Davis e Newstron, 2001, citado por Tonetto, 2013). Cada indivíduo possui fontes de satisfação diferentes, tornando a gestão mais complexa para os líderes. Para atingir níveis elevados de satisfação e motivação entre os colaboradores, é fundamental compreender o significado que cada um atribui ao seu trabalho (Bergamini, 2003). Nesse contexto, a gestão de recursos humanos desempenha um papel crucial.

No que tange ao conceito de beleza, é importante ressaltar que ele é altamente subjetivo, variando significativamente conforme culturas, épocas e indivíduos. A sociedade contemporânea estabeleceu padrões de perfeição estética e física, levando as pessoas a aspirarem incessantemente a se adequar a esses ideais, sob a influência da mídia, das normas sociais e dos interesses comerciais. Esse fenômeno tem levado muitos indivíduos a recorrerem a diversas técnicas, muitas vezes envolvendo consideráveis investimentos financeiros, tempo e esforço pessoal, inclusive a submissão a cirurgias plásticas (Eco, 2010).

A influência da mídia e do consumo na definição de padrões de beleza se tornou especialmente proeminente no final do século XX e início do século XXI (Eco, 2010). A mídia de destaque, o cinema, a televisão e outros meios de comunicação de massa

passaram a ditar esses padrões, e as pessoas passaram a seguir o modelo de beleza estabelecido pela indústria do consumo comercial. Adicionalmente, o consumo se manifesta como uma constante troca de aparências, adaptando-se às circunstâncias, de maneira semelhante a mudar de roupa ou de produto de beleza (Sant'Anna, 1997).

É fundamental destacar a importância dos estudos que abordam a relação entre beleza física e trabalho imaterial, como evidenciado pela pesquisa realizada por Deus e Grisci (2019). Esses estudos desempenham um papel crucial ao alertar para uma prática ainda frequente em muitas instituições, que consiste em dar prevalência às pessoas mais bonitas. A pesquisa de Deus e Grisci (2019) contextualiza essa questão ao citar autores renomados, como Hamermesh, Leist e Harper, que investigaram a influência da atratividade física no ambiente de trabalho. Além disso, faz referência a estudos prévios que estabeleceram conexões entre a atratividade física, o trabalho imaterial e a gestão administrativa.

Um aspecto relevante destacado por esses estudos é o papel da gestão gerencialista, conforme Gaulejac (2009), que induz os indivíduos a adotarem um estilo de vida que exige que moldem seus corpos de acordo com um ideal de beleza física. Isso se torna uma fonte de renda no contexto do trabalho imaterial, onde a imagem pessoal e a atratividade são valorizadas.

O objetivo principal dos estudos como o de Deus e Grisci (2019) é questionar a existência de evidências que apontem o embelezamento físico como um fator positivo para o trabalho imaterial. Para alcançar esse objetivo, os pesquisadores reúnem evidências de várias fontes confiáveis, incluindo instituições como a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e a associação brasileira da indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, bem como dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e informações da Junta Comercial do estado do Rio Grande do Sul. Além disso, são consideradas manchetes de revistas de circulação nacional.

Os resultados dessas pesquisas são de extrema relevância, pois sugerem que as evidências coletadas fortalecem a ideia de que a atratividade física desempenha, de fato, um papel positivo no trabalho imaterial. Isso levanta importantes reflexões sobre as práticas e valores presentes nas instituições, bem como sobre a importância de se promover uma cultura de valorização das competências e habilidades dos indivíduos, independentemente de sua aparência física. Portanto, tais estudos contribuem para conscientizar a sociedade e as organizações sobre a necessidade de combater a discriminação baseada na beleza física e promover ambientes de trabalho mais inclusivos e justos.

Na esteira destes resultados, Deus (2022) publicaram um estudo revelando, através das narrativas de cirurgiões plásticos, que a cirurgia plástica estética é um artifício utilizado por esses trabalhadores na tentativa de se manterem dentro de um padrão específico de embelezamento físico que pode gerar renda por meio do trabalho imaterial. Esse estudo também é fundamental para entender como as questões de aparência física e trabalho imaterial se entrelaçam na sociedade líquida moderna de Bauman e como isso afeta a vida e as escolhas dos trabalhadores.

A preocupação com o corpo também aumentou progressivamente, como destacado por Bauman (2011). A mercantilização do corpo pressiona os indivíduos a tornarem seus

corpos receptivos a experiências cada vez mais enriquecedoras, incentivando a prática de atividades físicas, dietas rigorosas e um foco exacerbado nos hábitos alimentares.

Nesse contexto, é fundamental compreender que essas preocupações com a aparência e o corpo se estendem ao ambiente de trabalho, afetando tanto a gestão da imagem quanto a interação entre os colaboradores (Grisci, 2008). Esse fenômeno se manifesta na padronização de modelos e cores de vestimenta, comportamento, comunicação, gestos e postura corporal, principalmente em ambientes empresariais, como em bancos.

Em resumo, o trabalho imaterial e as questões relacionadas à beleza e ao corpo são fenômenos complexos que desempenham um papel fundamental na sociedade contemporânea. Compreender esses conceitos e suas interações é essencial para uma análise mais profunda e acadêmica dessas questões, que abrangem não apenas a esfera pessoal, mas também têm repercussões significativas no ambiente de trabalho, na gestão de recursos humanos e na cultura contemporânea como um todo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Autores como Marconi e Lakatos (2011), Denzin e Lincoln (2000), Bauer e Gaskell (2002) e GIL (2008) desempenharam um papel fundamental na fundamentação teórica deste estudo, que adota uma abordagem quanti-qualitativa e exploratória. A escolha por uma abordagem exploratória em uma pesquisa quanti-qualitativa oferece uma estratégia robusta e flexível para investigar fenômenos complexos. Nesse contexto, a abordagem exploratória permite ao pesquisador explorar um tema ou problema sem a restrição de hipóteses predefinidas, o que é particularmente valioso em áreas onde o conhecimento prévio é limitado. A utilização de métodos quantitativos permite a coleta e análise de dados numéricos para identificar padrões e tendências, enquanto os métodos qualitativos são empregados para explorar percepções, experiências e motivações dos indivíduos, proporcionando uma compreensão mais profunda e contextualizada dos dados. Essa abordagem combinada enriquece a pesquisa, permitindo não apenas a quantificação de aspectos de um fenômeno, mas também uma compreensão aprofundada de suas nuances e significados. Este estudo buscou explorar as características do trabalho imaterial e sua relação com o embelezamento físico em Cachoeira do Sul, que conta atualmente com aproximadamente 84.070 habitantes, de acordo com os dados preliminares do censo do IBGE em 2022. Essa investigação teve como base a metodologia recomendada por Creswell (2014) e Tashakkori e Teddlie (2003).

A pesquisa foi conduzida sob a abordagem quanti-qualitativa é caracterizada como tal. ara garantir um nível de confiança de 95% nas respostas sobre o tamanho da população, com uma margem de erro de 6%, foi estabelecido um número ideal de 266 respostas, conforme cálculos realizados com uma calculadora online. Surpreendentemente, foram coletadas 275 respostas, o que possibilitou considerar a pesquisa como representativa de toda a população de Cachoeira do Sul. A abordagem utilizada foi exploratória, sendo tanto qualitativa quanto quantitativa, conforme definido por Gerhardt e Silveira (2009). Essa abordagem permitiu uma maior familiaridade com o problema em questão e uma

compreensão aprofundada das experiências dos participantes, conforme preconizado por Gil (2002).

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário composto por perguntas fechadas, com alternativas de resposta, aplicado por meio da plataforma Google Forms. Os participantes da pesquisa foram selecionados de forma aleatória e a survey foi distribuída através de plataformas digitais como Facebook, Instagram e WhatsApp. A escolha do Google Forms como método de coleta de dados é respaldada pela sua eficiência e praticidade, conforme destacado por Smith (2018). Essa ferramenta digital permite a criação de questionários personalizados que podem ser facilmente distribuídos para um grande número de participantes, otimizando o processo de coleta de dados. A inserção de questões objetivas no questionário possibilitou a quantificação das respostas obtidas.

A análise dos dados coletados foi realizada de acordo com o método de análise de conteúdo proposto por Minayo (2012), permitindo a compreensão das representações, valores e ações dos participantes em relação ao trabalho imaterial e ao embelezamento físico. O estudo teve como objetivo reconhecer as práticas habituais dos trabalhadores em relação a esses temas e elucidar a dinâmica das relações sociais no contexto de Cachoeira do Sul.

A pesquisa foi realizada no período compreendido entre os meses de outubro de 2022 a janeiro de 2023, sendo os meses subsequentes destinados à tabulação e análise dos dados coletados. Para proteger a privacidade dos participantes da survey, nenhum dado além das respostas fornecidas foi coletado, e as respostas recebidas foram armazenadas apenas para fins de pesquisa. Todos os participantes foram devidamente questionados quanto ao seu consentimento para participação na pesquisa, garantindo assim a ética e a confidencialidade dos dados coletados.

REFLEXÕES ACERCA DE EMBELEZAMENTO FÍSICO E TRABALHO IMATERIAL NA CIDADE DE CACHOEIRA DO SUL: UM OLHAR DOS TRABALHADORES

É relevante, inicialmente, descrever as características demográficas dos participantes da pesquisa, com base nas respostas obtidas no formulário enviado. O estudo obteve um total de 275 respostas, revelando uma ampla faixa etária entre os participantes. A maioria dos voluntários que responderam ao questionário situava-se na faixa etária de 25 a 44 anos, representando 31,6% das respostas, enquanto 31,2% estavam na faixa de 35 a 44 anos. Além disso, 17,8% dos participantes possuíam idades entre 45 e 54 anos, 7,5% tinham mais de 54 anos e 11,5% estavam na faixa etária de 18 a 24 anos. A diversidade de idades dos participantes contribui para uma compreensão mais abrangente das questões relacionadas ao embelezamento físico, uma vez que permite abordar as preocupações e cuidados com a aparência em diferentes estágios da vida adulta, considerando as demandas profissionais e sociais.

Quanto ao nível de escolaridade dos participantes, observou-se que, devido à ampla divulgação do questionário nas redes sociais, a pesquisa atraiu um público com variados níveis de formação. Cerca de 70% dos respondentes possuíam o ensino médio completo ou ao menos parte do ensino médio, o que possivelmente influenciou na complexidade

das respostas obtidas e refletiu nas diferentes perspectivas relacionadas à preocupação com o embelezamento.

Em relação ao nível salarial dos participantes, a pesquisa utilizou como referência o salário mínimo como base para a pergunta sobre a renda. Em 2021, a média salarial aproximada era de 2,3 salários mínimos. Na mesma época, 18,7% das pessoas entrevistadas estavam empregadas. Em comparação com outros municípios do estado, Cachoeira do Sul ocupava as posições 247 e 242 de um total de 497, respectivamente. Em uma perspectiva nacional, a cidade ficava nas posições 1177 e 1547 de um total de 5570, respectivamente. No que diz respeito aos rendimentos mensais dos domicílios, Cachoeira do Sul ocupava a posição 251 de 497 entre os municípios do estado e a posição 4450 de 5570 entre os municípios do país. Isso se deve ao fato de que uma parcela significativa da população, cerca de 31,2%, tinha rendimentos mensais inferiores a meio salário mínimo por pessoa. No contexto da pesquisa sobre embelezamento físico, a maioria dos participantes (191 de 252 pessoas) relatou rendimentos mensais de até 3 salários mínimos, o que corresponde a aproximadamente 76% dos entrevistados. Portanto, a classe social dos participantes envolvidos na pesquisa pode ser categorizada como pertencente à classe C, de acordo com a classificação do Censo 2022 do IBGE.

No que se refere à utilização de procedimentos estéticos pelos trabalhadores investigados, constatou-se que 86% deles responderam negativamente, indicando que apenas 14% haviam submetido-se a algum procedimento estético em algum momento. Esta prevalência significativa de não utilização de procedimentos estéticos entre os participantes pode ser atribuída ao amplo espectro de renda abrangido pela amostra. Observou-se, no entanto, que mesmo entre aqueles cuja renda era de até 3 salários mínimos, o que sugere possíveis restrições financeiras, aproximadamente 76% já haviam realizado diversas intervenções estéticas de menor porte, como depilação a laser, aplicação de toxina botulínica, limpeza de pele, bichectomia, preenchimento labial, tratamentos para perda de gordura, cirurgia plástica, criolipólise, micropigmentação de sobrancelha, extensão de cílios, carboxiterapia e abdominoplastia.

Essas inúmeras intervenções estéticas mencionadas corroboram as conclusões de estudos anteriores, como os de Deus (2017), Eco (2010) e Grisci et al. (2015). Esses pesquisadores destacaram o aumento na demanda por procedimentos estéticos ao longo dos anos, relacionando-os à busca da perfeição estética, muitas vezes associada ao ambiente de trabalho. De acordo com Deus (2017, p. 153), seu estudo revelou que:

[...] ficou claro que o trabalho também pode ser considerado um fator que levaria à prática da cirurgia, que movimenta a trabalhadora a fim de que seu corpo se transforme, se torne mais útil, mais produtivo. Não se trata apenas de envelhecer bem, se trata de não ser velho para o trabalho, pois o trabalho imaterial necessita da jovialidade, e da consequente rapidez associada a ela, de seus trabalhadores.

Este aspecto reflete a relação intrínseca entre o desejo de "parecer jovem" e o contexto profissional, em que os indivíduos buscam a manutenção da juventude física como um meio de reconhecimento no ambiente de trabalho, uma vez que a eficácia e a utilidade

de um corpo jovem e funcional são frequentemente valorizadas em determinados setores de trabalho.

Os resultados obtidos a seguir evidenciam as conclusões anteriormente discutidas, destacando as implicações da pressão social relacionada ao embelezamento físico no contexto de trabalho e o tempo investido na busca por padrões estéticos, bem como os custos financeiros envolvidos nesse processo. As questões analisadas estavam diretamente relacionadas aos hábitos matinais dos participantes, enfocando a rotina que antecede o início da jornada de trabalho.

Nesse contexto, constatou-se que 61% dos respondentes afirmaram manter uma rotina regular de cuidados matinais. Quanto aos cuidados adotados pelos participantes, observou-se a presença de alguns padrões, com destaque para os cuidados com a pele, como o uso de produtos como vitamina C, hidratantes, protetor solar e maquiagem. Entre as respostas coletadas, 51 pessoas relataram adotar tais cuidados, e alguns participantes indicaram a adoção de mais de uma opção. Esses cuidados demonstram uma interseção entre embelezamento (no caso da maquiagem) e preocupações com a saúde e a manutenção do corpo, evidenciada pelo uso de hidratantes e protetor solar, respectivamente.

Esse quadro de cuidados matinais reflete a complexa dinâmica em que os indivíduos se encontram, dedicando tempo e recursos financeiros significativos para atender às expectativas sociais relacionadas à aparência no ambiente de trabalho. Além disso, tais práticas podem gerar reflexões sobre o impacto dessas exigências sociais na vida cotidiana dos trabalhadores, incluindo a potencial pressão para se adequar a padrões estéticos, os gastos financeiros associados e a questão do tempo investido nesse processo. Essa reflexão é fundamental para uma compreensão mais profunda das implicações psicológicas e econômicas desse fenômeno.

Quadro 1 - Cuidados matinais relacionados à embelezamento físico x quantidade de respostas recebidas

CUIDADOS	Quantidade
Uso de Vitamina C	6
Hidratantes	14
Protetor solar	17
Maquiagem	14

Fonte: Autor, 2022

A pesquisa revelou uma série de informações importantes sobre os participantes, destacando aspectos relevantes para a compreensão da relação entre embelezamento físico e características socioeconômicas. Em relação à faixa etária dos respondentes, foi observado que a maioria deles está na faixa etária de 25 a 54 anos, o que sugere que os cuidados com a beleza são uma preocupação mais significativa entre adultos, especialmente aqueles que se encontram em uma fase da vida em que as demandas profissionais e sociais podem estar mais presentes. Essa observação está em

consonância com as considerações de Grisci et al. (2015), que destacam a gestão da imagem como um processo que envolve a padronização de modelos e cores nos modos de vestir, de se enfeitar, de pentear os cabelos e de posicionar o corpo de modo discreto e elegante, frequentemente associado à fase adulta.

Além disso, a pesquisa apontou que a média salarial dos participantes é de aproximadamente 2,3 salários mínimos. Esse dado é relevante, pois pode indicar uma relação entre o nível de renda e os gastos com embelezamento físico. Embora a maioria dos entrevistados não tenha relatado gastos significativos nessa área, é importante considerar que a média salarial pode influenciar a capacidade de investimento em produtos e serviços relacionados à beleza. Nesse contexto, as reflexões de Deus (2017), Eco (2010) e Grisci et al. (2015) sobre a busca da perfeição estética e a associação da imagem física ao ambiente de trabalho ganham relevância. O estudo de Deus (2017), por exemplo, destaca que o trabalho pode ser um fator que leva à prática de procedimentos estéticos, especialmente quando a jovialidade e a aparência jovem são valorizadas no contexto profissional.

Outro aspecto relevante é a frequência de práticas de cuidados com a imagem pessoal, como o uso de produtos para o cabelo, maquiagem e protetor solar. Esses cuidados, embora não representem um alto custo financeiro, refletem a preocupação dos participantes com sua aparência e autoimagem, o que pode estar relacionado a padrões estéticos estabelecidos pela sociedade. As considerações de Grisci et al. (2015) sobre a gestão da imagem e a padronização de modelos estéticos também são pertinentes nesse contexto.

No que diz respeito à prática de exercícios físicos, a pesquisa mostrou que uma parcela significativa dos respondentes (61%) se dedica a atividades físicas em algum momento do dia. Isso pode indicar uma busca por um corpo saudável e em forma, o que está alinhado com as expectativas sociais em relação à aparência física. Os resultados obtidos corroboram as conclusões de Eccel, Grisci e Tonon (2010), que destacam a ênfase da mídia na aparência corporal e no peso ideal, influenciando a busca por cuidados com o corpo por meio de dietas equilibradas e exercícios físicos.

Por fim, os gastos mensais relacionados à beleza, que não ultrapassam 100 reais para a maioria dos participantes, podem estar relacionados ao nível de renda e à conscientização sobre os custos envolvidos na busca pelo embelezamento físico. Esses resultados reforçam a ideia de que a relação entre embelezamento físico e características socioeconômicas é complexa e pode variar de acordo com o contexto de cada indivíduo. Eles também estão alinhados com as reflexões de Deus (2017), que ressaltou a importância do trabalho na busca pela juventude e pela aparência jovem, o que pode influenciar as escolhas e os gastos relacionados à beleza.

Quanto ao questionamento sobre a relevância da aparência pessoal e estética no ambiente de trabalho e se as pessoas costumam tratá-los de maneira diferenciada quando estão bem-vestidos, a maioria dos participantes (63%) demonstrou preocupação com sua imagem no contexto profissional. Eles destacaram a importância de estar bem-vestido e fazer uso de maquiagem como parte dos cuidados com a aparência. Além disso, relataram que tais cuidados impactam a forma como são tratados por seus colegas e superiores no ambiente de trabalho. A seguir, apresentam-se

algumas das respostas descritivas fornecidas pelos participantes no quadro abaixo, exemplificando suas percepções e experiências a esse respeito.

Quadro 2 - Respostas obtidas na pesquisa e inferências realizadas a partir da leitura dos textos

	EXPLICAÇÕES DOS RESPONDENTES	INFERÊNCIAS
RESPOSTAS ASSOCIADAS AO SIM	<ul style="list-style-type: none"> •As pessoas tratam-me com mais atenção e simpatia; •Quando se está vestido adequadamente para o ambiente, você é bem-visto. Seu estilo fala por você, é a sua imagem que vai falar antes de você se quer abrir a boca; •Pois acho q a nossa boa aparência também transmite o nosso humor, estado d espírito...; •A aparência pessoal é muito importante, pois diz muito sobre sua pessoa; •Estar bem-vestido com barba feita e cabelo cortado traz uma maior notoriedade e confiança; •Parece ter mais credibilidade com as pessoas; •Passamos confiança e credibilidade através de nossa imagem; •Pois passa mais credibilidade, situação financeira; <p>Com certeza aparência e uma fragrância marca a identidade de uma pessoa. Acredito ser um diferencial, visto que grande parte do público tende a confiar no profissional, inicialmente pela aparência;</p>	Os respondentes que responderam ao questionário visualizam que a “imagem” pessoal diz sobre quem elas são; A aparência e estética são associadas com credibilidade , confiança.
	<p>Uma boa aparência pessoal facilita as relações pessoais. A aparência pessoal é importante devido ao profissionalismo que essa imagem traz no nosso ambiente de trabalho.</p> <p>Pois as pessoas que se cuidam, mostram que tem grande potencial para cuidar dos clientes no seu trabalho, tratando-se de comércio, no âmbito estético/moda.</p> <p>Em qualquer ambiente e no trabalho como atendente o cliente prefere ser atendido por uma pessoa bem arrumada, maquiada do que por uma que não está tão bem arrumada.</p> <p>Estão melhor empregadas as que conseguem se vestir melhor.</p>	A aparência é associada com profissionalismo e sucesso no trabalho
	<p>Muitas vezes a aparência é determinante em diversas situações;</p> <p>Realmente as pessoas te tratam diferente e como outro olhar pela sua aparência;</p> <p>Com certeza estando bem-vestido as pessoas tratam melhor e com mais respeito;</p> <p>Diferente que eu digo quer dizer que são mais atenciosas;</p> <p>As pessoas sempre olham dos pés à cabeça quando são atendidas por mim. Sim, sinto que estamos sendo avaliados constantemente.</p>	O “tratamento” é diferente quando a aparência está “ok”. Tanto clientes quanto chefes podem estar “avaliando” a aparência dos sujeitos.
RESPOSTAS ASSOCIADAS AO NÃO	<p>A aparência pessoal não interfere no ambiente de trabalho</p> <p>No meu ambiente de trabalho não há diferença em relação a aparência.</p>	Os sujeitos não explicam sua afirmação, levando a entender que é comum em seu

		ambiente de trabalho não existir essa preocupação.
	Ninguém costuma andar bem arrumado, porém quando alguém está vem sempre o elogio.	A referência ao elogio indica que, em um ambiente onde não há costumes relacionados com a estética, trabalhadores mais “arrumados” podem ser elogiados.
	Pois são usados uniformes, e o público na área que atuo praticamente são de uma classe média ou baixa. No meu ambiente de trabalho não, o uso de uniforme e o fato de não poder usar adornos não favorece estas questões	A indicação do uniforme permite visualizar a forma de produção do trabalho mais padronizada, que evita diferenças entre os trabalhadores.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Essas respostas fornecidas pelos participantes ilustram a percepção generalizada de que a aparência pessoal e estética desempenha um papel relevante no ambiente de trabalho, influenciando as interações e as oportunidades profissionais. Evidencia-se, assim, a importância dada à imagem no contexto laboral, o que pode ter implicações significativas na forma como os indivíduos gerenciam sua autoimagem e sua abordagem em relação aos cuidados com a aparência.

É notável a discrepância na quantidade de justificativas apresentadas por trabalhadores que consideram a importância da manutenção de uma boa aparência no ambiente de trabalho em comparação com aqueles que não veem diferenças significativas nesse aspecto. Para alguns trabalhadores, a estética é percebida como algo relevante, pois influencia as impressões que os outros têm deles e, conseqüentemente, sua capacidade de comunicar seu status social. Acreditam que cuidar da aparência física é uma forma de projetar credibilidade pessoal e, em alguns casos, associam o embelezamento físico ao potencial de alcançar o sucesso profissional. Essas percepções estão alinhadas com as conclusões apresentadas por Grisci (2008) e Deus (2017), que também abordaram a relação entre a estética pessoal e o sucesso no ambiente de trabalho.

Por outro lado, os participantes que responderam 'Não' geralmente apontaram duas razões para sua perspectiva: a) quando adotam uma aparência diferente da habitual, recebem elogios e reconhecimento por parte de colegas e/ou clientes, o que pode ser visto como um estímulo à mudança; b) o uso de uniforme no trabalho diminui ou elimina a necessidade de preocupação com a beleza e a estética pessoal. Essas considerações indicam que a relação entre a aparência e o ambiente de trabalho é complexa e variada entre os trabalhadores, refletindo diferentes experiências e percepções. O quadro a seguir representa o grau de preocupação dos indivíduos em relação ao embelezamento físico e vestuário.

Quadro 3 - Quadro sobre preocupações no ambiente de trabalho referente ao embelezamento físico

	NO MEU AMBIENTE DE TRABALHO AS PESSOAS SE PREOCUPAM COM O USO DE MAQUIAGEM, CUIDADOS COM A APARÊNCIA E VESTUÁRIO				
AFIRMAÇÕES APRESENTADAS	No meu ambiente de trabalho a maior parte das pessoas não NÃO costuma se preocupar com nenhum desses 3 itens	No meu ambiente de trabalho as pessoas apenas se preocupam com a aparência pessoal	No meu ambiente de trabalho as pessoas se preocupam apenas com o uso de maquiagem	No meu ambiente de trabalho as pessoas se preocupam apenas com vestuário	No meu ambiente de trabalho as pessoas se preocupam com o uso de maquiagem, cuidados com a aparência e vestuário.
NÚMERO DE RESPONDENTES	77	43	2	37	73

Fonte: Elaborado pelo autor.

As informações contidas na tabela acima são de alta relevância, pois destacam uma variedade de ambientes de trabalho onde os trabalhadores de Cachoeira do Sul desempenham suas funções. Esses dados são fundamentais para a compreensão das percepções dos trabalhadores em relação à importância do embelezamento físico e da aparência pessoal no contexto profissional.

A pesquisa realizada revelou que, dentre os entrevistados, 73 consideram importante e essencial o uso de maquiagem, a manutenção de uma boa aparência e vestimenta adequada no ambiente de trabalho. Por outro lado, 77 participantes da pesquisa não atribuem tanta relevância a esses aspectos e não os consideram fatores preocupantes em sua vida profissional.

É interessante observar que, tanto para aqueles que valorizam o embelezamento no ambiente de trabalho quanto para aqueles que não o veem como uma preocupação relevante, a aparência pessoal desempenha um papel crucial. Os resultados sugerem que as pessoas tendem a ser tratadas de forma diferenciada quando estão bem-arrumadas, maquiadas e perfumadas. Essa diferenciação pode ser atribuída a uma visão estereotipada de uma sociedade que impõe padrões estéticos a serem seguidos pelos indivíduos no ambiente de trabalho.

Essa observação reflete as conclusões de Estéfani S. Deus (2022) e Deus e Grisci (2019), que destacam a influência da estética pessoal no ambiente de trabalho e como a conformidade com esses padrões estéticos pode afetar a maneira como os indivíduos são tratados e percebidos pelos outros. Esses estudos ressaltam a importância de compreender a dinâmica entre a estética pessoal e as interações no ambiente de trabalho, destacando como a imagem pessoal pode ser um fator relevante nas relações profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo se propôs a realizar uma análise aprofundada das respostas obtidas em um estudo de pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso, com foco na compreensão das relações entre o embelezamento físico e o trabalho imaterial na cidade de Cachoeira do Sul. A pesquisa foi conduzida por meio da utilização do instrumento de coleta de dados Google Forms, que foi aplicado a trabalhadores residentes em Cachoeira do Sul, visando investigar a natureza dessa relação.

Para preservar a privacidade dos participantes, o questionário do Google Forms foi cuidadosamente planejado e elaborado, garantindo a compreensão das perguntas e respeitando os princípios éticos da pesquisa, incluindo a confidencialidade e o anonimato dos respondentes.

Ao analisar as respostas obtidas, foi possível aprofundar a compreensão da interação entre o trabalho intangível e a melhoria do ambiente físico em Cachoeira do Sul. Os resultados foram interpretados com base em autores citados no estudo, cujas contribuições foram fundamentais para a compreensão dos aspectos relacionados ao trabalho e suas implicações na melhoria do ambiente físico.

Embora essa prática seja comum na sociedade atual, a pesquisa levanta preocupações sobre a relevância excessiva dada à aparência física no contexto profissional. Isso é considerado negativo, pois a aparência não deveria ser um fator determinante no sucesso profissional. A meritocracia, baseada nas habilidades e competências individuais, deve ser o critério principal para avaliar o sucesso no ambiente de trabalho. A preferência pela aparência física pode criar um ambiente de trabalho injusto, hostil e discriminatório contra aqueles que não se encaixam nos padrões de beleza estabelecidos pela sociedade.

Embora o foco nas habilidades e resultados de trabalho seja mais eficaz para avaliar o sucesso profissional, é importante reconhecer que preconceitos e estereótipos relacionados à aparência ainda persistem na sociedade. Para promover um ambiente de trabalho mais equitativo, as empresas e a sociedade em geral devem implementar políticas de igualdade e inclusão, valorizando o mérito e as competências em detrimento da aparência física. É crucial que as organizações estejam cientes de práticas discriminatórias relacionadas à aparência e tomem medidas ativas para combatê-las.

Sugestões para pesquisas futuras incluem a investigação mais aprofundada das implicações psicossociais do embelezamento físico no ambiente de trabalho, a análise das políticas de igualdade de gênero e aparência nas organizações e o desenvolvimento de estratégias eficazes para promover a inclusão e a diversidade no local de trabalho, independentemente da aparência física. Além disso, estudos comparativos entre diferentes cidades e regiões podem fornecer insights adicionais sobre as dinâmicas entre embelezamento físico e sucesso profissional.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, Henrique. As teorias do trabalho imaterial: uma reflexão crítica a partir de Marx. Caderno CRH, Salvador, v. 27, n. 70, p. 31- 45, jan./abr. 2014.
- ARAÚJO, Tania Maria de; LUA, Iracema. O trabalho mudou-se para casa: trabalho remoto no contexto da pandemia de COVID-19. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 46, e. 27, 2021.
- BAUER, Martim W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BAUMAN, Zygmunt. Vida em fragmentos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.
- BAUMAN, Zygmunt. Vida líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
- BERGAMINI, Cecília W. Motivação: uma viagem ao centro do conceito. RAE Executivo, v.1, n. 2, 2002. Acesso em: 18 nov. 2022.
- BERNARDO, Márcia Hespanhol. Trabalho duro, discurso flexível: uma análise das contradições do toyotismo a partir da vivência dos trabalhadores. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo: Elsevier, 2014. Acesso em 12 jul. 2022.
- CRESWELL, J. W. Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches. 4. ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2014.
- DAL ROSSO, Sadi. Mais trabalho! A intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.
- DEJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1998. Acesso em 18 nov. 2022.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. The Sage handbook of qualitative research. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2011.
- DEUS, Estefani Sandmann. Embelezamento Físico: Requisito Da Gestão Gerencialista Para O Exercício Do Trabalho Imaterial. 2017. 150 f. Tese (Doutorado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/169927>. Acesso em: 18 nov. 2022.
- ECCEL, Cláudia S.; GRISCI, Carmem L. I.; TONON, Leonardo. Representações do corpo em uma revista de negócios. Psicologia & Sociedade, Porto Alegre, v. 22, fev. 2010.
- ECO, Umberto. História da beleza. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- FONSECA, João José Saraiva da. Metodologia da pesquisa científica. Ceará: Universidade Estadual do Ceará, 2002.
- GALVÃO, Alexandre Patez; SILVA, Geraldo; COCCO, Giuseppe. Capitalismo cognitivo. DP&A: Rio de Janeiro, 2003.
- GAULEJAC, Vincent. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. São Paulo: Ideias e Letras, 2007.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Acesso em 11 out. 2022.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GORZ, André. O imaterial: conhecimento, valor e capital. São Paulo: Annablume, 2005.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRISCI, Carmem Ligia lochins; et al. Beleza Física e Trabalho Imaterial: do Politicamente Correto à Rentabilização. Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/v83QczNn68XgpVwWQcPT8fj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 nov. 2022

GRISCI, Carmen Ligia lochins. Trabalho imaterial, controle rizomático e subjetividade no novo paradigma tecnológico. FGV-EAESP/RAE Eletrônica, v. 7, n. 1, Art. 4, 2008. Disponível em: https://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S1676-56482008000100005.pdf. Acesso em: 18 nov. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Panorama de Cachoeira do Sul. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/cachoeira-do-sul/panorama>. Acesso em 24 jun. 2023. Dados parciais referentes ao censo de 2022.

Lima JC, Bridi MA. Trabalho digital e emprego: a reforma trabalhista e o aprofundamento da precariedade. Cad CRH [Internet]. 2019May;32(86):325–42. Available from: <https://doi.org/10.9771/ccrh.v32i86.30561>

LAZZARATO, Maurizio; NEGRI, Antonio. Trabalho imaterial: formas de vida e produção de subjetividade. Brasil: Lamparina, 2017. Acesso em 15 jul. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTIN, Ivan; PEROSA, Teresa. A beleza física: novos estudos mostram que a aparência é fator determinante no sucesso profissional — e que não há nada errado em usá-la. Revista Época, São Paulo, n. 697, p. 92-99, set. 2011.

MORIN, Edgar; MORIN, Estelle M. Os sentidos do trabalho. São Paulo: ERA, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/w9w7NvLzpqcXcjFkCZ3XVMj/abstract/?lang=pt>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Ciência & Saúde Coletiva, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/39YW8sMQhNzG5NmpGBtNMff/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 nov. 2022.

NUNES, Flávia F. Veja quando o capital erótico passa de positivo a negativo na carreira. In: <https://www.infomoney.com.br/carreira/veja-quando-o-capital-erotico-passa-de-positivo-a-negativo-na-carreira/>. Revista Veja. Acesso em 24 nov. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Editora Feevale, Novo Hamburgo, 2013. Acesso em: 09 nov. 2022.

SANT'ANNA, Cleverton de Mello et al. Avaliação da satisfação no trabalho de operadores de motosserra. Revista *Árvore*, Viçosa MG, v.21, n.1, p. 131-140, 1997. Acesso em: 08 nov. 2021.

SOUZA, Girlene Santos de; SANTOS, Anacleto Ranulfo do; DIAS, Viviane Borges. Metodologia da pesquisa científica: a construção do conhecimento e do pensamento científico no processo de aprendizagem. Editora Animal, Porto Alegre, 2013. Acesso em: 09 nov. 2022.

SARTWELL, Crispin. *Six names of beauty*. New York: Routledge, 2004.

TASHAKKORI, Abbas; TEDDLIE, Charles. *Handbook of mixed methods in social and behavioral research*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2003.

TONETTO, Rosane Cristina Zambon. *A satisfação no trabalho: Um estudo com os Servidores Públicos Estaduais do Poder Judiciário de Catuípe – RS*. Ijuí, 2013. Acesso em: 09 nov. 2022.

ZANELLI, José Carlos; ANDRADE, Jairo Eduardo Borges; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. AMGH Editora, Porto Alegre, 2014. Acesso em: 09 nov. 2022.